



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

PLANO DE TRABALHO DO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA Nº 066/2021

1. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA

a) Unidade Descentralizadora e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizador(a): Secretaria de Agricultura Familiar e Cooperativismo – SAF/MAPA

Nome da autoridade competente: César Hanna Halum

Número do CPF: 085.840.601-20

Nome da Secretaria/Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: Secretaria de Agricultura Familiar e Cooperativismo – SAF/MAPA

Identificação do Ato que confere poderes para assinatura: Portaria nº 721, de 30 de junho de 2021, publicada no Diário Oficial da União nº 122, Seção 2, Página 1

b) UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que descentralizará o crédito: UG 130148 - Secretaria de Agricultura Familiar e Cooperativismo – SAF/MAPA

Número e Nome da Unidade Gestora responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: UG 130148 - Secretaria de Agricultura Familiar e Cooperativismo – SAF/MAPA

2. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA

a) Unidade Descentralizada e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizada: Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa Semiárido

Nome da autoridade competente: Maria Auxiliadora Coelho de Lima - Chefe Geral

Número do CPF: 681.817.794-87

Nome da autoridade competente: Luis Magno Silva de Menezes - Chefe Administrativo

Número do CPF: 562.875.775-68

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pela execução do objeto do TED: Chefia Adjunta de Administração - Embrapa Semiárido

Identificação do Ato que confere poderes para assinatura: Portaria Nº 1333, de 30 de agosto de 2021 e Portaria Nº 1334, de 30 de agosto de 2021, publicadas no Boletim de Comunicações Administrativas da Embrapa - BCA Nº 40 de 30 de agosto de 2021.

b) UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que receberá o crédito: UG 135012/Gestão: 13203 - Embrapa Semiárido

Número e Nome da Unidade Gestora - UG responsável pela execução do objeto do TED: UG 135012/Gestão: 13203 - Embrapa Semiárido

3. OBJETO

Apoiar a capacitação de extensionistas e famílias agricultoras, membros do Projeto Dom Helder Câmara, em tecnologias de Convivência com o Semiárido nas temáticas: aproveitamento agroindustrial de frutas nativas; criação de abelhas-sem-ferrão; produção de sementes e mudas de espécies da Caatinga; reuso de águas cinzas; compostagem e aproveitamento de resíduos.

4. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E METAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO TED:

A definição das famílias agricultoras que serão atendidas pelas ações de capacitação será realizada com base em critérios alinhados às diretrizes do Projeto Dom Helder Câmara (PDHC), com foco no combate à pobreza e apoio ao desenvolvimento rural sustentável no Semiárido brasileiro. Cinco critérios serão considerados como os mais importantes para a definição do público a ser contemplado: 1) residir e trabalhar em municípios previamente relacionados no PDHC, onde há comunidades e grupos que figuram dentre aqueles que vivem em condições de extrema pobreza; 2) comunidades com potencial de absorção das tecnologias-alvo das capacitações previstas ou cuja vocação econômica esteja relacionada às áreas técnicas ou produtos contemplado nos cursos; 3) comunidades com perfis de mulheres/agricultoras familiares e extensionistas que nunca receberam capacitações ou com limitado acesso à informação e assistência técnica ou que foram pouco beneficiadas por ações do PDHC; 4) comunidades em que a maioria das famílias agricultoras tenha receptividade previamente identificada em levantamentos e experiências mapeadas por iniciativas anteriores, particularmente no âmbito do PDHC; 5) comunidades cujas características sinalizem para o potencial de servirem como modelo para novas iniciativas, com bases tecnológicas equivalentes a esta, permitindo à Embrapa Semiárido, MAPA e instituições parceiras potencializarem o impacto de suas ações futuras.

A identificação do público-alvo será realizada com o apoio do Núcleo de Comunicação Organizacional (NCO) da Embrapa Semiárido, em cooperação com o setor de transferência de tecnologias deste centro de pesquisa. Representantes de diversos segmentos dos municípios contemplados pelo PDHC, como técnicos de ATER vinculados ao Projeto, representantes de associações comunitárias, secretários de agricultura, líderes comunitários, dentre outros, integrarão esta ação. Destaca-se que as ações serão conduzidas em territórios concentrados em microrregiões dos estados da Bahia (norte) e de Pernambuco (oeste), favorecendo a regularidade de visitas e acompanhamento das iniciativas.

As capacitações acontecerão de duas formas: remota (on-line) e presencial. Para cada uma, serão adotados métodos de ensino específicos e adequados ao formato.

A divulgação das ações de capacitação junto ao público-alvo, incentivando sobretudo as mulheres agricultoras a participarem dos eventos on-line e ou presenciais promovidos pela Embrapa Semiárido será de responsabilidade do Setor de Transferência de Tecnologias, que deverá contar com a colaboração dos representantes de entidades do setor produtivo. A divulgação dos eventos on-line e presencial será realizada em vários momentos e por meio de diferentes canais. O primeiro deles ocorrerá o Semiárido Show 2021, que, nesta edição, acontecerá em formato virtual. Além deste momento de divulgação, outras estratégias serão adotadas, pois as capacitações on-line se darão, num outro momento, em função da programação a ser pactuada entre os responsáveis pelas ações na Embrapa Semiárido e os representantes de ATER vinculados ao PDHC.

O segmento on-line das capacitações será direcionado para atender o maior número possível de pessoas, principalmente aquelas que estejam vinculadas a associações comunitárias, nas quais o representante da ATER do PDHC tenha atuação frequente. Para o segmento presencial, as empresas de ATER, principalmente, os representantes ao PDHC identificarão as famílias (baseadas nos critérios supramencionados) que serão beneficiárias das ações do PDHC.

As famílias identificadas como atendendo aos critérios estabelecidos serão cadastradas, a fim de caracterizar perfis socioeconômicos e outros que permitem analisar os benefícios derivados da ação. Além do cadastramento, será aplicado um questionário no início e no final das capacitações que contemplará informações sobre temas/técnicas/práticas abordados durante a capacitação. As informações geradas permitirão o registro do avanço do conhecimento.

A execução das capacitações está atrelada a metas, permitindo ações de monitoramento e controle baseadas no alinhamento aos critérios previamente determinados, bem como no potencial de alcance do público-alvo e de inserção ou fortalecimento da atividade econômica na comunidade.

Em relação ao monitoramento e avaliação, no início da execução das atividades, serão coletadas informações relacionadas às condições socioeconômicas das famílias, com a finalidade de avaliar

possíveis mudanças com a execução do projeto. Conforme definido nas normas do PDHC II, as ações devem ser focadas na população rural mais vulnerável, como por exemplo: quilombolas, indígenas, mulheres e jovens rurais. As informações deverão ser registradas em um sistema informatizado que será disponibilizado pela Unidade descentralizadora.

As atividades serão desenvolvidas no âmbito do Projeto Dom Hélder II (PDHC II), que é resultante de um Acordo de empréstimo do governo brasileiro com o Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola - FIDA. No caso deste TED, os recursos serão 100% da fonte FIDA.

- **Meta 1: Capacitação de, pelo menos, 40 famílias agricultoras na produção de geleias e doces**

Ações:

O uso adequado de tecnologias para o processamento de frutas influencia diretamente a qualidade do produto. O objetivo dessa ação é recomendar procedimentos técnicos para agregar valor e gerar maior competitividade à produção de doces e geleias produzidos por agricultoras familiares ou extensionistas da região semiárida por meio de minicursos sobre o processamento de frutas nativas. Para maior abrangência em número de capacitados, os minicursos ocorrerão em grande parte de modo virtual (remoto) diretamente para grupos organizados em cooperativas e associações, com segmento prático presencial. O conteúdo do minicurso incluirá recomendações sobre: higienização, sanitização, seleção dos ingredientes, despoldamento, cocção e acondicionamento de doces e geleias de frutas. Ao final das capacitações virtuais, serão realizadas as capacitações presenciais em cooperativas e/ou associações de produtores rurais, no município de Casa Nova/Bahia, que faz parte dos municípios de abrangência do projeto Dom Hélder Câmara. As atividades serão, em sua maioria, demonstrações práticas sobre a produção de geleias e doces com frutas da região e uso em produtos de panificação e outras demandas de mercado.

Para esta, assim como para as demais capacitações, a avaliação dos participantes será por meio do desempenho prático e participativo nos eventos presenciais.

- **Meta 2: Capacitação de, pelo menos, 20 famílias agricultoras criação de abelhas-sem-ferrão no Semiárido**

Ações:

Essa capacitação será realizada em duas etapas, sendo a primeira de forma remota (on-line) e a segunda etapa presencial. Na capacitação remota, serão abordados os assuntos relacionados à alimentação suplementar para as abelhas, além de aspectos relacionados à criação e manejo de colônias, tais como divisão de colônias, transferência de ninhos para caixas técnicas e combate às pragas. Alguns aspectos apresentados serão: quem são as abelhas nativas sem ferrão; quais são as abelhas sem ferrão mais encontradas no Nordeste brasileiro; onde elas moram; como é a família de abelhas sem ferrão; quais são seus inimigos; como podem ser criadas estas abelhas; o que é meliponicultura; a criação das abelhas sem ferrão e a legislação; caixas racionais para a criação de abelhas sem ferrão; como fazer a alimentação suplementar para as abelhas e; como fazer armadilhas para pragas. A capacitação presencial será a continuidade da primeira etapa e os assuntos abordados serão: como extrair mel das abelhas sem ferrão; divisão de ninho; transferência de ninho para caixa técnica; coleta de mel das abelhas-sem-ferrão; materiais utilizados na meliponicultura e tipos de caixas técnicas. As comunidades que serão selecionadas para receberem a capacitação fazem parte do escopo de abrangência PDHC, com destaque para Afrânio, Casa Nova e Santa Maria da Boa Vista, onde experiências anteriores da Embrapa Semiárido já indicaram interesse de atuação ou necessidade de avanços na meliponicultura.

Esta ação inclui a instalação da unidade demonstrativa (UD) de capacitação. A UD já existe e está localizada no município de Afrânio, no povoado de Caboclo. Esta servirá de exemplo, sendo desenvolvida por uma família que já realizou curso de capacitação equivalente a este, como parte de outras ações já executadas e que obteve sucesso na atividade da meliponicultura. Esta UD também servirá para visita e a realização de atividades práticas presenciais.

- **Meta 3: Capacitação de, ao menos, 40 famílias agricultoras na coleta e conservação de sementes da Caatinga para geração de renda para mulheres**

Ações:

Essa capacitação também será realizada em duas etapas, sendo a primeira em formato remoto (on-line). com todos os aspectos teóricos da capacitação, e a segunda etapa presencial correspondendo ao segmento prático. Na capacitação remota, serão abordados os seguintes assuntos: aspectos teóricos da coleta, beneficiamento e armazenamento de sementes; legislação de sementes; empreendedorismo feminino com o objetivo de capacitar mulheres e meninas do Semiárido na geração de renda a partir de sementes da Caatinga. Devido à característica remota com atividades assíncronas e síncronas, a capacitação poderá ter abrangência ampla aos municípios, comunidades e famílias que fazem parte do PDHC e tiverem interesse na capacitação.

A capacitação presencial será a continuidade da primeira etapa, com oficinas sobre os assuntos abordados anteriormente. Esta parte da capacitação será realizada em municípios ou comunidades que já possuem atividades relacionadas, casas de sementes ou viveiros de mudas. As oficinas contemplaram os temas: avaliação da qualidade das sementes colhidas e armazenadas, aspectos importantes da produção de mudas e preenchimento de cadastro de coletor de sementes, dentre outros. Será realizada uma capacitação presencial a cada 3 meses. Essas atividades deverão levar em conta as experiências acumuladas em outros projetos apoiados pelo FIDA, especialmente nos estados do Ceará e da Bahia.

- **Meta 4: Capacitação de, ao menos, 20 famílias agricultoras em Bioágua familiar no tratamento de águas cinzas para produção de alimentos**

Ações:

A utilização de águas cinzas, ou águas residuais, resultantes das atividades residenciais de rotina (águas da lavagem de roupas, louças, pias e banhos), pode deixar de ser um problema de poluição ambiental, que contamina solos, produz odor desagradável e promove a proliferação de mosquitos e doenças e passar a ser visto como uma oportunidade, quando empregada com o intuito de aumentar a disponibilidade hídrica, além da utilização na agricultura. Técnicas de reuso de águas cinzas tratadas vêm sendo estudadas pela Embrapa Semiárido e podem ser empregadas por agricultores familiares. O objetivo dessa capacitação será disponibilizar informações de mais uma fonte alternativa de água para o Semiárido por meio do tratamento das águas cinzas pelo bioágua. Essa capacitação será, especialmente, para as mulheres que fazem parte do projeto Dom Hélder

Câmara, tendo Uauá, na Bahia, como município alvo da atuação. A capacitação será dividida em duas etapas. A primeira será a capacitação teórica que será realizada online e a segunda será prática (presencial). Na capacitação teórica, serão abordados os seguintes assuntos: construção do bioágua, a importância e manejo do filtro, a qualidade da água cinza e do solo e a produção das culturas alimentares. Na presencial, serão visitadas e utilizadas para capacitação pelo menos quatro propriedades com sistemas produtivos diferenciados em Uauá e que já utilizam o sistema bioágua para tratamento da água cinza e irrigação suplementar, abordando o manejo correto do bioágua, coleta de material (água, solos e plantas) para avaliação da qualidade e, também, a avaliação da produtividade das culturas alimentares. Serão utilizadas pelo menos quatro UD's já existentes e instaladas com sistema bioágua em propriedades de agricultores familiares na Comunidade Tradicional "Fundo de Pasto Ouricuri", que é formada por 55 famílias.

Nestas unidades, as capacitações podem ser realizadas de forma a atender o público-alvo e sensibilizar as mulheres/agricultoras familiares sobre a importância de reuso de águas cinzas como forma de reduzir a poluição ambiental e, principalmente, como alternativa para uso na irrigação suplementar de cultivos agrícolas diversos, possibilitando maior segurança hídrica e alimentar para suas famílias e rebanhos.

Será instalada uma UD, no município alvo da ação. A escolha do local da UD seguirá alguns critérios definidos previamente. Serão considerados a otimização dos recursos financeiros e humanos, bem como a valorização de experiências pré-existentes. Desta forma, assegura-se o melhor aproveitamento dos recursos empregados no trabalho, envolvendo capital humano e monetário, bem como a

infraestrutura da Embrapa e dos parceiros. Além disso, é possível obter maior agilidade na compreensão e validação das tecnologias apresentadas, bem como na ampliação das práticas para outros municípios numa etapa posterior de trabalho.

Com o intuito de viabilizar as ações presenciais nos diversos municípios, de forma a ter maior eficiência e assegurar a realização de ações presenciais, está planejado a locação de veículo, posto que a Embrapa Semiárido não possui frota suficiente para atender a demanda regular deste projeto e, ao mesmo tempo, às necessidades demanda já existentes em suas atividades de pesquisa, desenvolvimento, inovação e de transferência de tecnologias (TT). A locação de veículo e o custo com combustíveis são justificados pela distância entre os municípios que serão atendidos pelo PDHC e a sede da Embrapa Semiárido e a frequência de viagens que serão realizadas para os referidos municípios. Com esta ação é demandante de maior regularidade de acompanhamento, o recurso para a locação de veículos foi concentrado na meta 4. No entanto, o veículo atenderá a todas as metas do projeto.

- **Meta 5: Capacitação de, ao menos, 40 famílias agricultoras em compostagem e aproveitamento de resíduos.**

Ações:

Serão realizados minicursos em formato on-line e presencial para famílias agricultoras e extensionistas rurais sobre o tema “Aproveitamento de resíduos e preparo de bioinsumos”. A capacitação teórico-prático em formato remoto será realizada com acesso virtual facilitado para os inscritos das cidades baianas de Campo Alegre de Lourdes, Canudos, Casa Nova, Curaçá, Juazeiro, Pilão, Arcado, Remanso, Sento Sé, Sobradinho e Uauá e municípios pernambucanos de Afrânio, Cabrobó, Dormentes, Orocó e Santa Maria da Boa Vista. Os participantes inscritos receberão instruções de acesso a capacitação, poderão assistir às aulas expositivas e terão canais abertos para esclarecimentos de dúvidas que surgirem durante as aulas. Esse processo contará com o apoio das lideranças das instituições parceiras e das associações, que atuarão como elo entre as famílias agricultoras e os técnicos/pesquisadores. Após a capacitação, serão instaladas duas unidades demonstrativas nos municípios de Juazeiro-BA e Casa Nova-BA, para identificação de resíduos orgânicos presentes na propriedade, análise e planejamento de transformação destes para a geração de bioinsumos, como compostos orgânicos. Previamente ao levantamento dos resíduos, as unidades produtivas familiares serão caracterizadas de forma participativa, com vistas à melhor programação do gerenciamento dos resíduos existentes.

No município de Casa Nova, existem áreas onde já foram instaladas algumas atividades e tecnologias desenvolvidas na Embrapa Semiárido. A comunidade de Amalhador é um desses espaços onde existe uma das experiências exitosas da Embrapa que consistiu na utilização da mandioca de forma integral para alimentação dos animais. Avançar nessa comunidade com a caracterização geoambiental participativa e aproveitamento dos resíduos da mandiocultura para melhoria dos solos e dos cultivos é uma oportunidade que tem grandes chances de ser facilmente irradiado para as outras comunidades e municípios próximos.

No caso do município de Juazeiro, além da proximidade da sede da Embrapa Semiárido, possui áreas com cultivos de manga que são adequados para instalação da UD, além de dispor de uma articulação que favorece maior adesão das famílias agricultoras.

Os resultados previstos nesta atividade apoiarão a validação da metodologia Caracterização Geoambiental Participativa e da prática agropecuária Preparação de bioinsumos com vistas à fertilização das áreas de cultivo.

- **Meta 6: Gestão financeira dos recursos do projeto**

Ações:

A meta 6 está diretamente relacionada ao pagamento dos serviços da fundação interveniente, Fundação Arthur Bernardes (Funarbe), que será responsável pela gestão financeira, viabilizando contratações, compras, pagamentos, prestações de contas e todas as demandas administrativas e

financeiras. Para esta atuação, a fundação receberá 10% dos recursos previamente destinados ao projeto.

A fim de facilitar a execução das atividades previstas nas cinco metas técnicas do projeto, faz-se necessária a contratação de bolsistas para auxiliar na realização dos cursos, palestras, dias de campo, atuando como facilitadores nas seguintes etapas: preparação dos materiais de capacitação on-line (slides, fotos, vídeos, etc.); apoio na preparação dos materiais de capacitação presencial (palestras e dias de campo) que serão realizados nos municípios selecionados; coleta de materiais (solo, água, plantas e sementes); análises laboratoriais (solo, água e plantas); análises de germinação; produção de doces e geleias (despolpamento, cocção, acondicionamento, etc.); preparação de alimentação suplementar de abelhas; preparação de armadilhas para abelhas sem ferrão; preparo de folders e cartilhas de divulgação/orientação de práticas; cadastramento das famílias beneficiadas pelo projeto (diagnóstico inicial e final); preenchimento de cadastro de coletor de sementes; tabulação de dados; compilação de informações e dados para relatório final, dentre outras que se fizerem necessárias. O recurso para a contratação de bolsistas foi alocado em duas metas, mas o bolsista atenderá a todas as metas do projeto.

Como estratégia para a gestão do conhecimento, recursos audiovisuais, como a disponibilização de vídeos e murais em plataformas digitais online, serão priorizados para o alcance de maior quantidade de pessoas. Além disso, outros recursos impressos, como cartilhas, folders e publicações técnicas, contendo informações práticas dos temas/técnicas abordadas nas capacitações serão também elaborados e distribuídos para o público beneficiário durante as capacitações presenciais.

As experiências exitosas e o conhecimento prévio do público serão valorizados e divulgados entre as demais comunidades envolvidas, tendo os extensionistas como agentes multiplicadores ou facilitadores desse processo. Visando compartilhamento dos conhecimentos prévios e adquiridos nas capacitações, vídeos e relatórios gerados nas capacitações serão divulgados na página do PDHC.

A sistematização de todos resultados e contribuições das ações realizadas será reunida em relatório, contendo as informações do avanço do conhecimento das famílias agricultoras nas técnicas e práticas abordadas nos cursos.

5. JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DO TED:

A Embrapa Semiárido tem amplo histórico de compartilhamento dos conhecimentos gerados em seus projetos de pesquisa com técnicos, produtores, agricultores familiares, gestores públicos e outras partes interessadas. Estas ações contemplam a realização de cursos, palestras, seminários, visitas técnicas, dias de campo e diversos outros, englobando as áreas de agricultura irrigada, agropecuária dependente de chuva e recursos naturais, em consonância com sua missão de viabilizar soluções de pesquisa, desenvolvimento e inovação para a sustentabilidade da agricultura no Semiárido em benefício da sociedade.

A pesquisa e o compartilhamento de seus resultados são possíveis devido à presença de um quadro técnico de profissionais capacitados, especializados e experientes em suas áreas de atuação, incluindo a de capacitações de produtores rurais da região semiárida.

Entre as ações de capacitação e transferência de tecnologias nos temas de convivência com o Semiárido e de uso sustentável de recursos naturais, pertinentes ao objeto proposto neste TED, destaca-se o Semiárido Show, evento bianual organizado pela Embrapa Semiárido e parceiros que pode ser considerado o maior evento de inovação tecnológica voltado à agricultura familiar do Semiárido brasileiro. Trata-se de uma feira que conta com uma programação diversificada, que engloba capacitações por meio de minicursos, palestras, seminários e, também, atividades práticas, a exemplo de dias de campo, vitrines tecnológicas, unidades demonstrativas, entre outras. No ano de 2021, o Semiárido Show estará em sua nona edição com o tema “Desenvolvimento regional - um olhar para o futuro”.

Ainda, a equipe técnica da Embrapa Semiárido tem longo histórico de realização de atividades *in loco* de transferência de tecnologias, como Campos de Aprendizagem Tecnológica, Unidades de Referência Tecnológica, cursos, palestras e outras modalidades de capacitação. No âmbito organizacional da Embrapa Semiárido, há um setor voltado para a transferência de tecnologias, possuindo infraestrutura adequada para atender demandas de capacitação. Estes elementos, equipes e perfis validam a competência organizacional para realização das ações previstas.

6. SUBDESCENTRALIZAÇÃO

A Unidade Descentralizadora autoriza a subdescentralização para outro órgão ou entidade da administração pública federal?

() Sim

(X) Não

7. FORMAS POSSÍVEIS DE EXECUÇÃO DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS:

A forma de execução dos créditos orçamentários descentralizados poderá ser:

() Direta, por meio da utilização da capacidade organizacional da Unidade Descentralizada.

() Contratação de particulares, observadas as normas para contratos da administração pública.

(X) Descentralizada, por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismos internacionais ou fundações de apoio regidas pela Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994.

8. CUSTOS INDIRETOS (ART. 8, §2º)

A Unidade Descentralizadora autoriza a realização de despesas com custos operacionais necessários à consecução do objeto do TED?

(X) Sim

() Não

O pagamento será destinado aos seguintes custos indiretos, até o limite de 20% do valor global pactuado:

1. Realizar o pagamento das despesas operacionais e demais taxas previstas para a gestão do projeto junto à fundação que será contratada.

9. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

Metas	Descrição	Unidade de Medida	Quantidade	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)	Início	Fim
Meta 1	Capacitação de, pelo menos, 40 famílias agricultoras na produção de geleias e doces	Curso	02	18.882,50	35.765,00	Nov/2021	Out/2022
Meta 2	Capacitação de, pelo menos, 20 famílias agricultoras na criação de abelhas-sem-ferrão	Curso	02	17.435,00	34.870,00	Nov/2021	Out/2022
Meta 3	Capacitação de, pelo menos, 40 famílias agricultoras na	Curso	03	8.840,00	26.520,00	Nov/2021	Out/2022

	coleta e conservação de sementes da Caatinga para geração de rendas para mulheres						
Meta 4	Capacitação de, pelo menos, 20 famílias agricultoras no uso do Bioágua familiar no tratamento de águas cinzas para produção de alimentos	Curso	02	27.652,50	55.305,00	Nov/2021	Out/2022
Meta 5	Capacitação de, pelo menos, 40 famílias agricultoras em compostagem e aproveitamento de resíduos	Curso	03	9.180,00	27.540,00	Nov/2021	Out/2022
Meta 6	Gestão financeira do projeto	Relatório	01	20.000,00	20.000,00	Nov/2021	Out/2022

10. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

MÊS/ANO	VALOR (R\$)	FONTE FINANCIADORA
Novembro/2021	200.000,00	FIDA

11. PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO – PAD

CÓDIGO DA NATUREZA DA DESPESA	CUSTO INDIRETO	VALOR PREVISTO
333039 - Fundação de Apoio	Sim	20.000,00
333039 - Pessoa Jurídica	Não	180.000,00

12. PROPOSIÇÃO

Petrolina, novembro de 2021.

Maria Auxiliadora Coêlho de Lima

Chefe Geral Embrapa Semiárido

Luis Magno Silva de Menezes

Chefe Administrativo Embrapa Semiárido

13. APROVAÇÃO

Brasília, novembro de 2021.

César Hanna Halum

Secretário da Secretaria de Agricultura Familiar e Cooperativismo - SAF/MAPA



Documento assinado eletronicamente por **Maria Auxiliadora Coêlho de Lima, Usuário Externo**, em 22/11/2021, às 12:57, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **LUIS MAGNO SILVA DE MENEZES, Usuário Externo**, em 22/11/2021, às 14:29, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **CESAR HANNA HALUM, Secretário de Agricultura Familiar e Cooperativismo**, em 30/11/2021, às 17:49, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sistemas.agricultura.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **18546463** e o código CRC **0E7E2165**.

Referência: Processo nº 21000.097233/2021-20

SEI nº 18546463

Criado por [maisa.brandes](#), versão 16 por [pedro.bavaresco](#) em 22/11/2021 08:41:27.